

“Para decorar, integrar ou dividir.”

“Item indispensável nas residências mais compactas, as portas de correr podem ser uma ótima opção decorativa, além de dividir ou integrar ambientes sem ocupar espaço.

Produzida em materiais diversos, como madeira e vidro, as portas de correr dividem salas, home offices e até banheiros com uma, duas ou mais folhas (portas). As portas de correr são uma tendência por três motivos: ocupam menos espaço quando abertas, têm várias opções de sistema (trilhos embutidos no forro, folhas suspensas por roldanas, correndo entre vãos da parede, atrás de armários, etc.) e são resistentes à correntes de vento, ou seja, não batem como as portas de abrir, aponta a arquiteta Luiza Bohrer, da Bohrer Arquitetura de Londrina.

Para a arquiteta Carla Kiss, as portas de correr são verdadeiras “cartas na manga”, já que possuem as características da funcionalidade e da estética. Luiza, que é responsável pelos projetos de interiores dos apartamentos decorados da construtora Plaenge, ressalta o ponto de vista “conceitual” das portas de correr. “Elas são adequadas ao fechamento de ambientes modernos que opcionalmente podem ser interligados, como, por exemplo, um home theater ao lado de uma sala de estar. Como é possível trabalhar com grandes vãos, a abertura em alguns casos pode ser total.”

A arquiteta **Caroline Bollmann** comenta que com os projetos residenciais mais integrados, saíram as paredes e entraram as portas de correr. Porém, algumas pessoas têm uma certa resistência com esse tipo de porta por causa de alguma experiência malsucedida, como emperramento. Caroline explica que, assim como os materiais das portas evoluíram, as ferragens que as sustentam também. “Antes tínhamos trilhos que sustentavam portas de 50 quilos. Hoje eles sustentam até 500 quilos”, diz. Ela destaca que quanto maior o vão da porta, maior é o seu peso e a necessidade de trilhos e roldanas com maior qualidade.

Mais do que mero acessório

Além do efeito decorativo, a escolha de um puxador deve levar em conta a proporção com a porta, orienta a arquiteta **Caroline Bollmann**. Em ambientes nos quais a porta ficará mais aberta do que fechada, a dica é usar um recorte embutido na porta, como se fosse um puxador. Assim, quando ela está aberta, o recorte fica escondido.

Mas se a idéia é privilegiar a questão estética, é recomendado que os puxadores sejam externos e com uma dimensão bem generosa, de no mínimo 50 centímetros, indica a arquiteta Luiza Bohrer. Ela diz que os acessórios em aço inox ou alumínio são os de mais fácil manutenção. “Mas há modelos com aplicação de couro ou madrepérola que são muito bonitos e não dão trabalho.”

O trilho no qual as portas correm também requer cuidados. As arquitetas aconselham escolher sistemas de correr compatíveis com o tamanho e peso das portas. “A qualidade do material e a confiança no instalador são quesitos básicos para não ter ‘dor de cabeça’. A partir daí, se houver cuidado no uso, praticamente elas não precisam de manutenção”, explica Luiza.

Ela comenta que existe uma tendência forte da utilização de portas brancas, “mas a proposta de decoração como um todo é que definirá o aspecto estético da porta.” (PB)



A porta de alumínio e vidro, no projeto de **Caroline Bollmann**, privilegia a iluminação (Andre Cavalheiro/Divulgação)

Práticas

As portas de correr também são versáteis, pois não há restrição de uso. No entanto, o sistema considerado ideal tem de ser o especificado para cada caso. Para um banheiro, diz Luiza, é desejável uma melhor vedação. Por isso, uma porta de correr com guarnição (moldura da porta) e contramarco (estrutura de madeira em formato de “U” invertido que fica na parte de dentro do vão) é a indicada. Já quando apenas a visão deve ser barrada, como no caso de um loft em que o morador quer privacidade para o quarto, pode-se optar pelos modelos com roldanas – aparentes ou não.

Carla diz que é importante observar que no local onde será instalada a porta, a parede seja de tamanho suficiente para que possa correr.

Tipos

As portas mais comuns são as tradicionais de vidro com esquadrias de alumínio para ambientes externos e de madeira para ambientes internos. Mas dependendo da decoração podem ser usados inúmeros materiais. Luiza conta que portas revestidas com couro ou chapa metálica podem ter propostas diferentes. “Para portas internas existem uma infinidade de acrílicos, alguns com textura de mármore, que fica bem interessante.”

Carla aponta as portas pintadas com tinta automotiva colorida como uma sugestão. A arquiteta ainda comenta que as portas podem ser revestidas com espelho, com ganchos para pendurar coisas e até servirem como um bonito painel decorativo.

Caroline exemplifica o uso das portas de correr em dois projetos, nos quais as finalidades desse item foram diferentes. Em um dos projetos, a porta de correr foi usada para integrar ou dividir a sala de estar da cozinha gourmet, com churrasqueira. Para integrar os ambientes, quando a porta de correr fica aberta, foi usado o mesmo piso de madeira. Nesse caso, para combinar com a decoração, a opção se deu por uma porta branca de madeira com recortes e vidro.

Em outro projeto, a porta de vidro com esquadria de alumínio foi usada por ocupar menos espaço na cobertura. A porta de vidro serviu para levar a iluminação natural da escada, que fica ao ar livre, para dentro da sala de tevê com churrasqueira.”